

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

Portugal ante o alistamento de voluntários para a guerra de Espanha

Na resposta ao Governo britânico sobre o alistamento de voluntários declara o nosso Governo, a certa altura:

«O Governo Português tem ainda hoje a convicção — e mantê-la-á enquanto não lhe puderem ser fornecidos dados concretos que a invalidem — de que se contarão dificilmente por dezenas os voluntários portugueses nas fileiras das forças em luta. E, dêsse, certamente o maior número será de comunistas saídos de território nacional muito antes da guerra civil de Espanha e que, ligados a outros emigrados políticos portugueses, ali se empregaram em manejos contra o Governo de Portugal do que o Governo bastas vezes se queixou.»

De facto a gente que até agora, na Guerra de Espanha, resolveu tomar a fala e botar opinião, dizendo-se falsamente intérpretes da opinião pública portuguesa, foram os comunistas-reviralhistas Moura Pinto, Utra Machado, Jaime Cortezão, Jaime de Moraes, Armando Cortezão e outros novos Migueis de Vasconcelos, e que, talvez para justificar o velho dizer do poeta, de que entre os portugueses traidores houve alguns que surgiram como verdadeiros desnacionalizados, vendidos ao dinheiro comunista dos srs. Azaña e Largo Caballero a declarar-se ao lado do governo marxista de Espanha. Estes srs. porém, que devem ser suficientemente cobardes para nem nas linhas de fogo tomarem parte, se por ventura andam de arma ao ombro entre as hostes de Moscovo que tripudiam em Espanha, não podem nem devem ser considerados portugueses, porque os traidores já mais tiveram pátria.

Ora se não são estes «portugueses» os que andam na guerra marxista, outros não será possível encontrar.

A população portuguesa se tem estado a vibrar de indignação contra os crimes e atrocidades dos comunistas que têm posto a Espanha a ferro

e fogo; e se tem dado todo o seu apoio moral ao Exército nacionalista, não se tem intrometido na guerra de Espanha, tem marcado a sua atitude, a sua posição, no sangrento conflito, através das declarações do seu Governo, e poucas vezes um Governo se terá podido orgulhar, de representar verdadeiramente o seu povo, como o de Salazar.

Por isso o Presidente do Conselho de Portugal pôde responder à proposta dos governos francês e inglês sobre o alistamento de voluntários:

«O Governo português — ouça lembrá-lo, foi dos primeiros a assinalar a importância que a questão do alistamento de voluntários estrangeiros poderia assumir. Na sua Nota de 21 de Agosto de 1936, dirigida aos governos britânico e francês, deixou expressamente consignado que se reservava o direito de sair do acôrdo de não-intervenção, no caso de nalgum país se fazer o alistamento de voluntários ou se realizarem subscrições públicas para fins militares. Esta condição mostra a importância que o Governo português atribuía à intervenção nos negócios de Espanha sob as duas formas referidas.»

E não era porque receasse ver envolvido grande número de seus nacionais nos acontecimentos de Espanha tão arraigada é nos portugueses a tradição de se absterem de participação nas lutas políticas do país vizinho.»

Na questão dos voluntários, Portugal tomou a dianteira lembrando a conveniência de se evitar o seu envio para a guerra de Espanha.

Os demais países não quiseram então ouvir as nossas razões. Mais tarde, porém tiveram que vir a fazer o que nós preconizávamos.

Salazar vira mais uma vez com a maior e mais equilibrada inteligência um aspecto importante do problema que os outros só mais tarde acharam.

Já no último número nos referimos a um julgamento que está decorrendo no tribunal judicial da nossa comarca, dizendo que o caciquismo local se organizou no sentido de mais uma vez pôr em prática, o processo velho e rêlho, de tudo deturpar.

E para alcançarem os seus abjectos fins, salientámos; não trepidam em lançar mão dos processos mais baixos e infames, acamaradando indivíduos que têm curso superior, com o que ha de mais reles e pernicioso, no nosso meio.

E' esta parte que nos interessa; a parte moral, que certamente se ha-de refletir no nosso meio.

A outra a que propriamente se está a julgar, essa só depois de julgada, é que nos poderá interessar.

Não queremos, nem ao de leve tocar no assunto, pois como toda a gente sabe, é o prestígio da autoridade que está em causa, aos Magistrados compete fazer justiça.

Posta a questão nestes termos, vamos ao que interessa.

Enquanto o caciquismo local se estafa à procura dum voto ou por causa dum voto, os homens do Estado Novo, em Figueiró, prosseguem na sua luta de alguma coisa de util fazerem para o seu concelho;

Enquanto o caciquismo local procura deturpar o que ha de bom e grandioso, feito neste concelho pela Ditadura Nacional, os homens do Estado Novo trabalham na construção de duas escolas, uma na vila de quatro salas e outro em Alge;

Enquanto o caciquismo local passa o tempo a engendrar cabalarias contra os homens que desde o 28 de Maio estão à frente da administração do nosso concelho, os homens do Estado Novo, fazem estradas, fontes, pontes e caminhos;

Enquanto o caciquismo local procura no soalheiro deturpar todas as boas intenções dos amigos de Figueiró e seu concelho, os homens do Estado Novo projectam obras de altíssimo valor: novas avenidas, novos Paços do Concelho etc, etc...;

Enquanto o caciquismo local amarrado aos processos da antiga política se mancomuna com todas as facções anti-situacionistas, em jogos malabares, os homens do Estado Novo, os homens da política redentora de Salazar, continuam na sua faina de bemfazer, obra útil para o seu concelho;

Enquanto, finalmente, o caciquismo local persiste na política dissolvente e desmoralizadora, os homens do Estado Novo, homens da política redentora de Salazar, nada descuram procurando prestigiar cada vez mais a nossa terra, o nosso concelho e ao mesmo tempo dar trabalho e protecção às classes menos abastadas, aos infelizes, aos desgraçados.

E' assim a política dos nossos adversários, é da forma acima des-

Factos & Noticias

Conselho Municipal

Foi já publicado no Diário do Governo o Conselho municipal da Camara de Figueiró, do qual fazem parte as individualidades seguintes:

Presidente dr. Manuel Simões Barreiros, médico, vogais dr. Sergio dos Reis, Major Nautel Simões d'Abreu, Tenente João Ambrosiano Valadão, Antonio de Azevedo Lopes Serra, farmacêutico, José Lopes da Rocha, pároco, José Manuel Godinho, comerciante e presidente da Associação Comercial e Industrial, Francisco Rodrigues Ferreira, comerciante, Eduardo Luiz Nunes, proprietário, Joaquim Lourenço de Campos, professor e José Simões Baião, proprietário.

Este Conselho reúne no próximo dia 15.

O presidente da Camara, de harmonia com a Lei, vai fazer a sua convocação por carta registada e por aviso publicado nos jornais,

Propaganda de Figueiró

Como foi anunciado por nós, no ultimo numero, o sr. António Montês, fez na Emissora Nacional, no próximo passado domingo pelas 19 horas e 25 minutos, uma palestra subordinada ao titulo «Terras de Portugal» Figueiró dos Vinhos.

A palestra foi muito interessante, ficando o sr. Antonio Montês, com muito conhecimento das belezas naturais desta região, o que mais ha de interessante e digno de ser visitado entre nós.

Falou das Fragas de S. Simão, salientando-se que no genero não ha melhor em Portugal; no Cabril; e no ultimo quadro do Mestre Malhoa, que se encontra na Igreja matriz de Chão de Couce.

Foi uma palestra interessante, a todos os titulos, para Figueiró, a melhor propaganda que se poderia fazer para a nossa terra.

Enquanto alguns passam por aí o tempo a malsinar tudo e todos, o presidente da nossa Câmara na sua nobre missão, só tem uma preocupação: elevar cada vez mais a nossa terra e as belezas naturais nesta região.

crita a política dos homens do Estado Novo.

E como ela é diferente!

Dum lado estão os dissolventes, acolitados por alguns que os ares de Espanha reanima, procuram estabelecer a confusão, o caos na nossa terra, ao passo que do lado de cá, dentro das trincheiras de Salazar, estão os elementos mais amigos da moralisação, do engrandecimento da nossa terra e da ordem.

E' que assim é, prova-o a sua

Professor dr. Bissaia Barreto

Os organismos corporativos e a U. N. de Coimbra promoveram ao illustre professor sr. dr. Bissaia Barreto uma manifestação de homenagem, em que foi posta em relevo a obra a todos os titulos grandiosa por sua Ex.ª realizada.

Nós que conhecemos e acompanhamos de perto a obra levada a efeito pelo distinto professor sr. dr. Bissaia, cumprimentamo-lo muito sinceramente pela justa homenagem prestada e à qual nos associamos como admiradores e amigos.

Comissão de Turismo

A comissão de Turismo do nosso concelho ficou constituída da seguinte forma.

Presidente dr. Simões Barreiros, vogais dr. Pedro Crespo de Lacerda, Manuel Ferreira, José Pedro e João Luiz.

Esta Comissão tomou posse na passada terça feira, tendo aprovado o plano de obras a fazer durante o corrente ano.

Este plano de obras, vai ser submetido a aprovação do Conselho Nacional de Turismo.

Entre outros projectos a Comissão vai fazer o aformoseamento do adro da Igreja e um miradouro nas Fragas de S. Simão.

Centro de Saúde

Reabriu na pretérita segunda-feira o Centro de Saúde, que ha cerca de três meses esteve fechado por falta de enfermeira visitadora.

Começou a funcionar com o mesmo horário, podendo portanto, todos os interessados, doentes pobres e criações, ir ás consultas que têm lugar às segundas, quartas e sextas feiras, pelas 10 horas,

A vacina e revacina antideftérica, faz-se às terças-feiras.

obra e o prestígio, que gira à sua volta.

Quanto ao resto, ao que se passa por aí, nessas lutas desmoralizadoras em que individuos com responsabilidades sociais, acamaradam cam a escória, essa só nos importa, só nos interessa, repetimos, sob o ponto de vista moral e o que ela pode representar de degradante para a nossa terra, para o nosso meio.

E' esta parte que nós pretendemos focar e, com a qual, nós somos intransigentes.

A ALGUEM...

Quando do Sol, à tarde, a lua ia morrendo...
Longo tempo eu ficava às vezes a sismar,
Vinha gentil Morfeu nos abraços m'embalar,
Sonhava que feliz contigo ia vivendo!

E sonhava, sonhava, o sonho ia correndo...
Pudesse eu ter ficado, assim sempre a sonhar!
Mas o sonho morreu; quando a vida findar,
Seja num sonho assim, que a luz eu vá perdendo.

Agora até morrer, de mim sempre distante...
Esquecer-me-às, bem sei, mas pensa em mim um instante
Quando chegada foi tua hora derradeira;

Pensa, que eu pensarei também em Ti a sós,
E em lágrimas direi com soluços na voz:
Morreste, único amor, na minha vida inteiral

Fernando Sérgio Mendes

Testemunhas insuspeitas do "paraíso comunista,"

O secretário do Sindicato dos mineiros do nordeste, da França, o sr. Kléber Legay, militante do sindicalismo e regressado ha pouco da Rússia, tencionava realizar em Lens, uma conferência sobre a sua recente viagem à U. R. S. S. Não a pôde realizar, porque a Federação Nacional do sub-solo opoz-se, não sabemos se para que os seus filiados não partissem todos para o «paraíso comunista», ou se, ao contrário, nenhum quizesse ir para lá, depois da descrição real que faria o «camarada» Legay...

Mas, o sr. Kléber Legay, não podendo realizar a sua conferência, apesar da liberdade francesa, conseguiu publicar um artigo, que causou profunda sensação nos meios sindicalistas e políticos e no qual confessa a sua enorme decepção pelo que vira e constatara na Rússia bolchevista, ou, dizendo mais apropriadamente, o «paraíso comunista». El afirma textualmente:

«— Faço os mais sinceros votos para que, nunca, a classe proletária francesa conheça um nível social tão baixo, como o da classe proletária soviética.—»

Depois, numa nota à imprensa, o sr. Kléber Legay declara peremptoriamente.

«—Obedecendo à disciplina da organização sindical, aviso os camaradas, que, de inúmeras localidades, me solicitam reuniões e informes, que principalmente, não poderei dar informações favoráveis.—»

A maior e mais frisante conclusão que se tira, é que, as pessoas que podem dizer a verdade sobre a Rússia comunista, não o podem fazer sem quebrar com as cadeias que os liga aos seus partidos políticos. São as grandes testemunhas insuspeitas, como André Gide, Victor Serge e o sindicalista Kléber Legay.

Por outro lado, o sr. Lancelot Lanton, jornalista e escritor inglês, que acaba de visitar a Rússia depois da adopção do novo regime constitucional, declara também, em largo e fundamentado depoimento fornecido à imprensa de Londres, que, o ocidente precisa e deve encarar, olhar sempre, com o maior

Nova Carreira de Camionetes

Começou a funcionar uma nova carreira de Camionetes diária entre Figueiró dos Vinhos e Coimbra. Saída de Figueiró ás 6,25 chegada a Coimbra ás 9 horas; saída de Coimbra ás 16 horas, chegada a Figueiró ás 18,35.

Esta carreira é de grande utilidade para as pessoas desta região, ficando bem servida para Coimbra e dá acesso a todos os comboios para o norte e Figueira da Foz.

Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social

A inspecção a Casa do Povo, esteve nesta vila no passado dia 25 de Fevereiro o ex.^o sr. dr. Afonso Abragão, delegado do I. N. T. e P.

Sua Ex.^a retirou optimamente impressionado com o movimento animador desta agremiação, tendo palavras de entusiasmo para os seus corpos gerentes, prometendo não descurar o importante projecto do novo edificio para a Casa do povo.

scepticismo e com a mais formal repulsa, as reformas políticas russas. As suas declarações são textuais e firmes. El diz:

«— Os actuais governamentais russos podem proclamar que a Rússia terá um parlamento e dirije-se para a democracia. Serão apenas declarações ócas, desde que essas inovações não alterarão jámais o facto básico de que o regime moscovita é de essência autocrática, das raizes à cúpula, e que só pela força o sovietismo acquiesceria em ver-se despojado das suas funções de mando absolutista.—»

Falham ainda, também por esta testemunha insuspeita, as noticias de que maior ainda era agora o «paraíso comunista», sob a nova forma de constituição, pois que os trabalhadores continuam enganados e a passar privações, visto que aumenta o tipo capitalista, incompatível, em absoluto, com a apregoada teoria soviética. O resultado visto in loco pelo sr. Lancelot Lanton, é que, não só a completa massa dos operários, bem como o funcionalismo, vivem na mais extrema miséria. Tudo falhou; o plano quinquenal, que afinal mais não é do que o mais integral caos moral, político e económico, que é no que se resume, o «paraíso comunista».

CARTEIRA

Depois de estar algum tempo no Avelar, entre os seus, regressou a Moçambique no meado do próximo passado mês de Fevereiro o nosso amigo e assinante sr Alfredo Fernandes da Silva.

Desejamos que tenha feito boa viagem.

Alcoolismo

As bebidas alcoolicas causam a desgraça dos povos: levam à tuberculose, à miséria, à fome, ao vicio e à loucura.

ORMUZ

E' a unica lampada garantida por 1 ano.

E' a lampada preferida pelos principais paizes do mundo. Luz Economia e duração—eis a trindade da Ormuz, Cada lampada é vendida com um cartão de garantia e trocada por outra, dentro dum ano, caso se funda.

A' venda no Estabelecimento de João Luiz Junior.

Figueiró dos Vinhos

Tuberculose

Ser-se tuberculoso não é estar condenado a uma morte certa.

A tuberculose na sua fase inicial é quasi sempre curável.

Combatê-la nesse periodo é garantir-se e ter quasi a certeza de a vencer.

EDITAL

Manuel Simões Barreiros, Presidente do Conselho Municipal de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que, de harmonia com o disposto no parágrafo primeiro do Artigo 29.º do Novo Código Administrativo, a primeira reunião deste mesmo Conselho Municipal se realiza no próximo dia quinze do corrente mês de Março, pelas sessões da Câmara Municipal deste concelho, onde se solicita a comparência dos Membros, cidadãos, dr. Sérgio dos Reis, Joaquim Lourenço de Campos, José Lopes da Rocha, José Simões Baião, Neutel Simões de Abreu, João Ambrosiano Valadão, Francisco Rodrigues Ferreira, José Manuel Godinho, Eduardo Luiz Nunes e Antonio de Azevedo Lopes Serra.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

E eu, Armando da Encarnação, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, o subscrevo.

Figueiró dos Vinhos e Sala das Sessões do Conselho Municipal, 5 de Março de 1937.

O Presidente do Conselho Municipal a) Manuel Simões Barreiros

Vende-se uma charrete. Trata da venda Francisco Simões Agria, Figueiró dos Vinhos.

Anuncio COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS 1.ª publicação

Perante a Comissão de Assistência Judiciária desta comarca, se anuncia que correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do presente no jornal local intimando Francisco Eduardo dos Santos, natural do lugar da Castanheira, desta freguesia mas que se diz ausente em parte incerta da França, para no prazo de 5 dias, findos os daqueles éditos, contestar querendo, o pedido de Assistência Judiciária formulado por sua mulher Maria Augusta, domestica, residente no lugar do Carameleiro, desta mesma freguesia, para contra ele — propor acção de divórcio com os fundamentos que constam da respectiva petição.

Figueiró dos Vinhos 19 de Fevereiro de 1927.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior O Presidente da Assistencia Judiciária Ernesto d' Araujo Lacerda e Costa

Venda de priedades

Não se tendo vendido ainda a casa da rua dr. António José d'Almeida, nesta vila, nem a propriedade do Vale Painço, que pertenceram ao falecido José Miguel Fernandes David, continuam a receber propostas para a sua venda tanto a sua viuva como o proprietário sr. Joaquim Lacerda, desta vila.

AVISO AO PUBLICO

CARREIRA DE CAMIONETE

ENTRE

- Figueiró dos Vinhos e Coimbra -

O Proprietário desta carreira comunica aos seus estimados amigos e clientes que a partir de 1 de Março de 1937 é iniciada entre estas duas localidades, que espera servir o melhor possível.

HORARIO

Partida de :	Horas	Partida de :	Horas
Figueiró dos Vinhos.	6,25	Coimbra.	16,00
Pontão.	7,02	Portela do Gato	16,25
Avelar.	7,20	Podentes.	16,55
Ponte do Espinhal	7,45	Ponte do Espinhal.	17,15
Podentes	8,05	Avelar	17,50
Portela do Gato.	8,35	Pontão	18,00
Coimbra (chegada)	9,00	Figueiró dos Vinhos (chegada)	18,35

Atenção

Esta carreira faz ligação com as carreiras de Pombal, Miranda do Corvo e Tomar: Com a carreira de Pombal liga no Avelar e com as carreiras de Miranda do Corvo e Tomar, nos Casais de Cabra.

Em Coimbra em frente do Tivoli, perto da Estação e em Figueiró dos Vinhos parte da Praça José Malhã.

O Proprietário — António Simões

ESCOLA SECUNDÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO' DOS VINHOS

E' este o único Colégio do Distrito de Leiria com responsabilidade garantida por entidade oficial

Cursos: Curso Geral dos Liceus (desde o 1.º ano ao 6.º) e habilitação ao exame de admissão aos Liceus

Professores diplomados e especializados, sob a direcção do *dr. Sérgio dos Reis*, Licenciado em Letras pela Universidade de Coimbra e antigo professor do Liceu.

A Direcção deste Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se de alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade, e a preços módicos.

Aos Ex.^{mos} Clientes da Alfaiataria Progresso de Figueiró dos Vinhos

O proprietário deste estabelecimento, vem por este meio informar a sua vasta clientela, que a sua oficina desde Janeiro próximo passado se encontrava fechada, servindo apenas alguns clientes particularmente. Porém dado o grande interesse com que alguns interessados, se lhe tem dirigido, pedindo a reabertura do seu estabelecimento resolveu fazer essa vontade, abrindo novamente e com aquela boa vontade que sempre teve de bem servir os seus clientes.

Os seus conhecimentos técnicos, são por numerosas pessoas muito apreciados; pois que, presentemente pode enfrentar-se com os seus colegas de mais competência; provando com argumentos a quem o exigir.

Vestir um fato feito na Alfaiataria Progresso é ter a certeza de vestir com elegância.

Recebem-se aprendizes, e pessoal com algumas habilitações, condições a combinar.

Messes António da Conceição
Rua Almirante Reis
POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA
Agente e depositário do

CIMENTO LIZ
nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-6

Preços da Fábrica

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros.	6\$00
" " " 48 "	12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros	10\$00
" " " 48 "	20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros.	15\$00
" " " 48 "	30\$00

Pagamento adiantado

Maçãs de D. Maria

A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre
Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

AUTOMOVEL DE ALUGUER

Horário e Itinerário

Maçãs	Partida	6,55	Coimbra	Partida	16,30
Barqueiro	"	7,15	Pastor	"	17,40
Chão de Couce	"	7,30	Pontão	"	18,10
Pontão	"	7,55	Chão de Couce	"	18,30
Pastor	"	8,15	Barqueiro	"	18,50
Coimbra	Chegada	9,30	Maçãs	Chegada	19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída
: : : : de Coimbra é às 17 hora : : : 24-20

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontram-se em distribuição o fascículo n.º 5, desta não só interessante como instrutiva obra. O

presente numero é consagrado, na máxima parte, aos episódios emocionantes, ocorridos em Jerusalém durante as solenidades da 1.ª Páscoa, como foram a expulção dos vendilhões no Templo, entrevista com Nocodemos e, finalmente, as 1.ª perseguições movidas contra o

Ourivesaria e Relojoaria CONFIANÇA DE Manuel Lourenço G. dos Santos FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Esta antiga e muito acreditada casa vem, por este meio comunicar ao Ex.^{mo} Público que acaba de receber da Suíça dois tipos de relógio de bolso, que têm sido vendidos, até à data, ao preço de 105\$00 escudos, e agora ao mesmo relógio, faz-se o preço de 60\$00 e outros a 70\$00 escudos.

São garantidos por 5 anos não partindo nada. Além da baixa destes dois tipos de relógio, resolveu esta firma dar também grande baixa de preços em todos os outros relógios de bolso, de sala, joias finas e um grande sortido de estojos próprios para brindes.

Por este motivo de grande baixa de preços, a qualquer pessoa que precise de alguns artigos pede-se o favor de visitar esta casa, que será atendida com toda a atenção e encontrará realmente preços vantajosos.

Nesta casa fazem-se consertos garantidos em relojoaria ourivesaria e máquinas de costura.

Compra ouro velho por mais alto preço que qualquer outra casa

Julho de 1936.

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES
DOENÇAS DA BOCA E DENTES :- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça JOSÉ MALHOA
Figueiró dos Vinhos

Fechado temporariamente

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

Joaquim J. Fernandes
Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Mobilia VENDE-SE uma mobília de sala, nova e moderna. Quem pretender dirija-se a Hermínia Herdade, Aldeia de Ana de Aviz. 10 3

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e séros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermífugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage **AUTO-LYS**

Rua da Palma — Lisboa



Falar Claro

No sumptuoso salão da Associação Central de Agricultura houve, a convite da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal, no dia 22 de Fevereiro próximo passado uma reunião dos directores e delegados de todos os grêmios e de pessoal daquele organismo, sob a presidência do sr. engenheiro João Jacinto Seabra a fim de se mostrar, publicamente, a acção corporativa de tão importante colectividade.

Dada a palavra ao presidente da Federação, sr. dr. Antonio Castro Fernandes, começou por se referir, levemente, ao que se passou na Assembleia Nacional sobre o momentoso assunto da crise vinícola e que, disse, era do conhecimento de todos e onde o sr. Sebastião Ramires, antigo ministro de Comércio, pôs a questão no seu devido pé.

Continuando, espraçou-se o illustre orador em conclusões consideráveis sobre as crises envolventes dos vinicultores, tanto na abundância como na escassez em que a Federação nunca ardeceu por se sentir de velar pelos interesses que lhe foram confiados. Apareceu, como aliás sempre aparece, ultimamente, quem pretendesse malsinar o seu esforço, querendo empurrá-la para um fim diverso e verificou-se que a alta do preço dos vinhos não obedecia à escassez, pois o inquérito feito mostra que a sua existência chega até à próxima colheita, mas sim a uma especulação como ha muitas.

O sr. dr. Castro Fernandes, que falou durante uma hora, demonstrou com uma série de irrefutáveis argumentos a má vontade dos detractores e a falsidade que presidiu aos ataques à Federação.

Raras vezes tomamos assistido a conferências como esta, em que o conferente mostrasse tanto saber, não obstante a complexidade do assunto. Como muito bem disse o sr. engenheiro Sebastião Ramires, a Federação tutelar de determinados interesses, não actua, forçosamente, como dócil e escravo instrumento desses interesses, mas sim no sentido de se não prejudicarem...

Uma mensagem, contida em uma artística pasta de couro oferecida pelo Director do Grémio de Alcobaca e subscrita por todos os Grêmios e por milhares de assinaturas, mostra bem o alto apreço em que é tido o sr. dr. Castro Fernandes que foi muito aplaudido e cumprimentado após o seu notabilíssimo trabalho. Bem merece sua ex.ª a simpatia dos vinicultores de Portugal pelo dispêndio empregado na finalidade a que se propoz e que de maneira nenhuma falseou, como se pretendeu insinuar.

— Infelizmente continua a luta humana com todos os seus horrores! Em Espanha, aperta-se cada vez mais o círculo de ferro entre os que querem a pátria redemida (nacionalistas) e os que querem tudo, menos a ordem (vermelhos). Aqueles, embora à custa de santo sacrifício, vão triunfando em todas as frentes e estamos certos da sua vitória que também é a nossa.

— Gorada a não-intervenção francesa, propôs-se a Inglaterra a levá-la a efeito. Presentemente, parece tê-lo conseguido, estando já determinada a fiscalização por parte das nações não internacionalistas, tanto nas costas marítimas como nas fronteiras terrestres.

— O Governo do sr. dr. Oliveira Salazar, mais uma vez mostrou o seu poder diplomático, não permiti-

tindo a intromissão de fiscais adversos às nossas instituições. E' a Inglaterra, como secular aliada e país amigo, que vigia a não-intervenção portuguesa, como vigiará a fronteira francesa, mas com numero superior de fiscais embora seja de extensão menor.

Parece que o Governo do sr. Blum deu o cavaco com os 180 ingleses que de Londres vão ser enviados para as fronteiras perinaicas. Certamente, a farsa da não-intervenção francesa, passa a ser uma coisa séria. Consta que a esquadra soviética desistiu de fiscalizar a zona marítima que lhe foi confiada. O mar na dita zona não é de feição e os russos não estão para brincadeiras... aquáticas.

— Na Abissinia ainda mexem... os bombistas que puzeram em perigo várias vidas quando se procedia à distribuição de dádivas solenizando o nascimento do principe de Napoles, futuro herdeiro do trono da Itália. Consequências: — numerosas prisões e muitos fusilamentos.

— No último dia de Fevereiro, houve em Lisboa um acontecimento emocionante: Muitas centenas de raparigas que constituem a juventude católica feminina fizeram a sua comunhão pascal nas igrejas de S. Domingos, dos Martires e de S. Roque. O sacramento foi ministra-

O Teu Retrato

*E' tão lindo o retrato teu, tão lindo,
Que passo todo o dia, um tempo infindo,
A contemplar,
Essa imagem que adoro santamente,
P'ra, numa devoção sempre crescente,
Jámais findar.*

*Quero-lhe tanto, tanto, que não sei
Se já alguma vez eu mais gostei
De gostar tanto!*

*E chego a medo ter que dum amar
Tão grande me aborreça, e vá quebrar
O meu encanto.*

*Quando á noite Morfeu me lança o véu,
E me faz esquecer que existe o céu.
Fico a sonhar...*

*E julgo ver alguém... à cabeceira,
Que entrou cheia de inveja, sorrateira,
P'ra m'o roubar!...*

*Então penso que acordo e Ela diz:
Perdoa-me! mas sou tão infeliz
Sem teu amor,*

*Que, julgando-o a causa do meu mal,
Quis destruir o teu ultra-ideal
E a minha dôr!*

*Eu sòmente lhe pude responder:
Fôste orquidea e podias florescer
Neste jardim;
Mas hoje apenas cinzas só atestam
Esse tempo... as saudades que te restam
Ficam por mim!!*

*Despertei!... mas ao ver que o Sol doirado
Entrára cedo, e já tinha osculado
Com lábios d'ouro*

*O retrato que adoro e achou lindo,
Fiquei olhando, olhando um tempo infindo,
Esse teozouro.*

*Depois, bebendo a vida que não tem,
Fiquei tonto, e pensei'inda também
No meu encanto:*

*Pois, gosto tanto dele que não sei
Se já alguma vez eu mais gostei
De gostar tanto!*

JUNO

O Pensamento do Mestre... Casa do Povo

No meu tempo de estudante, de escolar, que estudante ainda sou, os estudos psicológicos estavam em embrião, entre nós.

A psicologia não tinha conquistado ainda a sua independência. Só mais tarde se tornou disciplina autónoma.

Os conhecimentos psicológicos não necessários, direi mesmo, indispensáveis ao professor, ao educador; são precisas ao magistrado e ao médico. E' este que, pelos estudos anatómicos, fisiológicos e histológicos, está em melhores condições para a especialização em tais assuntos.

O professor de Educação Física, amando a ciência, caminha por vezes a seu lado: Auxiliam-se mutuamente na psicologia, no ensino, na educação, na orientação humano-social.

O professor, o educador, nas sociedades hodiernas, é inadmissível sem a indispensável bagagem científica e especializadora. O seu material, o material do seu laboratório, a classe, as almas, têm proveniências diferentes, maneiras diversas de ser, de agir, por causas diversíssimas heterogéneas. Tem cada um a sua psicologia que o professor deve estudar, sem pôr de lado a sua própria.

O problema é vasto e complexo, razão poderosa para que o artífice do corpo e do cérebro, o modelador da alma e do caracter da criança não seja qualquer adventício, mas, sim, um cérebro pensante, um coração afectivo, uma alma de artista. Sim, o ensinar, o educar científico e racionalmente, é uma arte, a arte mais elevada nos conceitos, a arte mais nobre no sentimento e nos fins; mas, sem dúvida, a mais árdua, a mais difícil. E', além dos requisitos atrás citados, necessário, absolutamente indispensável, a paciência, o amor ás criancinhas, a humanidade, um amor abnegado á sociedade e á Pátria: o espirito de sacrificio.

* *

O estudo da criança, o estudo da psicologia infantil, a pedologia, revela-nos coisas admiráveis (e também algumas lamentáveis). Ele nos indica o caminho mais fácil que devemos trilhar na orientação da criança, nas suas possibilidades, na sua educação.

No adulto, que tem psicologia diferente, muito diferente da criança, as condições económicas e de trabalho, de habitação e alimento, a sua cultura intelectual e moral, atitudes e os gestos, o aspecto físico geral os traços e jogo fisionómico, mostra na maioria dos casos, os seus pensamentos, a sua maneira de ser, a seu caracter, a sua psicologia. Por ela aquilatamos o valor de suas acções, por vezes descobrimos suas intenções.

* *

Não conheci pessoalmente o pintor «José Malhoa». Embora eu fôsse um psicólogo consumado, de renome, não podia em tais casos estudar a sua psicologia.

Tenho, é certo, a sua actividade, os seus quadros a distância, os seus gestos morais e espirituais, transmitidos na Imprensa por outra mão. Não basta.

Tenho o testamento, algumas das suas disposições, pela Imprensa transmitidas. Este sim, e atendendo o que o seu espirito era lúcido, razão clara, revela-nos o seu caracter afectivo, a sua alma de artista:

Lega á Sociedade das Belas Artes o seu «Casulo». Entre as coisas legadas, a diversos, existe o «Casulo», á Sociedade das Belas Artes, a

Por despacho de 12 de Fevereiro, sua ex.ª o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, sancionou a eleição dos corpos directivos que hão-de gerir a Casa do Povo durante o ano de 1937.

A Direcção é composta pelos srs. Tenente João Ambrosiano de Aguiar Valadão, presidente da Assembleia Geral, Armando dos Reis Morais e Justino Mendes Medeiros, vogais e Francisco A. Sequeira presidente da Direcção, Victor do Carmo Correia, tesoureiro e Fernando Simões Pires, secretario.

Esta Direcção trabalha activamente no sentido de que a Casa do Povo próspera o mais possível, sendo agradável registrar que a frequência e admissão de sócios tem aumentado consideravelmente, tornando-se já pequenissima a séde para os poder comportar.

Está em negociações para a aquisição de um aparelho de rádio, vai instalar uma biblioteca, organizar as suas Caixas de Previdência e Assistência, secção desportiva, etc.

Acaba também a Direcção de fazer uma exposição ás entidades superiores, pedindo verba para a construção de um edificio próprio para as suas instalações, tendo desde já a registar a importante oferta do terreno necessário ou ampliação de um edificio, pela ex.ª Comissão Administrativa da nossa Camara. Oxalá que o operariado e proprietários desta freguesia saibam e queiram compreender estes esforços, sabendo corresponder de maneira a que a Casa do Povo atinja os fins para que foi erida sob a égide do Estado Novo Corporativo e para bem de todos.

Cine-Teatro Figueirense

Correu na tela do nosso Cinema no dia 25 de Fevereiro próximo passado, o filme «Maré de Sorte». Porque o tempo não ajudasse ou por outra qualquer circunstância, o certo é que a afluência não correspondeu ao título do filme, que era regular. Esperamos, porém, que amanhã, para verem a super-produção em cinema «A Grande Parada» se encha a plateia. E' um dos melhores filmes sobre a Grande Guerra, onde se observam as realidades mais palpitantes e que melhor deixa transparecer os horrores dessa tão prolongada cena que enlutou a Humanidade.

mais alta representação, na Terra das almas verdadeiramente artistas, de que foi membro, que tanto honrou.

Estou lendo o seu pensamento, o pensamento íntimo do mestre, alto e digno, meditado e profundo, sentimental e convicto, transbordante de affectividade e nobreza. Ah! mas nunca, nunca ôle pensou que tão cedo o seu «Casulo» andasse em almoeda!

A Sociedade das Belas Artes deveria conserva-lo como reliquia, muito embora lhe desse applicação idêntica áquela que a Camara lhe sugeriu.

Seria, êste mesmo, o pensamento do mestre...

Fevereiro de 1937

Manuel Domingos Godinho

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura